

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO	05
•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto	06
•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	07
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	08
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada	09
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto	10
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico	11
•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	12
•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13
•Acompanhante no Alojamento Conjunto	14
•Puérpera Encaminhada a UTI	15
•Gestante Encaminhada a UTI	16
•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	17
•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal	18
•Queda de RN no Alojamento Conjunto	19

Índice

•Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN	21
•Teste do Coração Alterado RN	22
•RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho Alterado e que Realizou ECO	23
•Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta.....	24
•Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto	25
•Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido	26
•Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído)	27
•Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais	28
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) POR Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	29
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) SEM Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	30
•Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	31

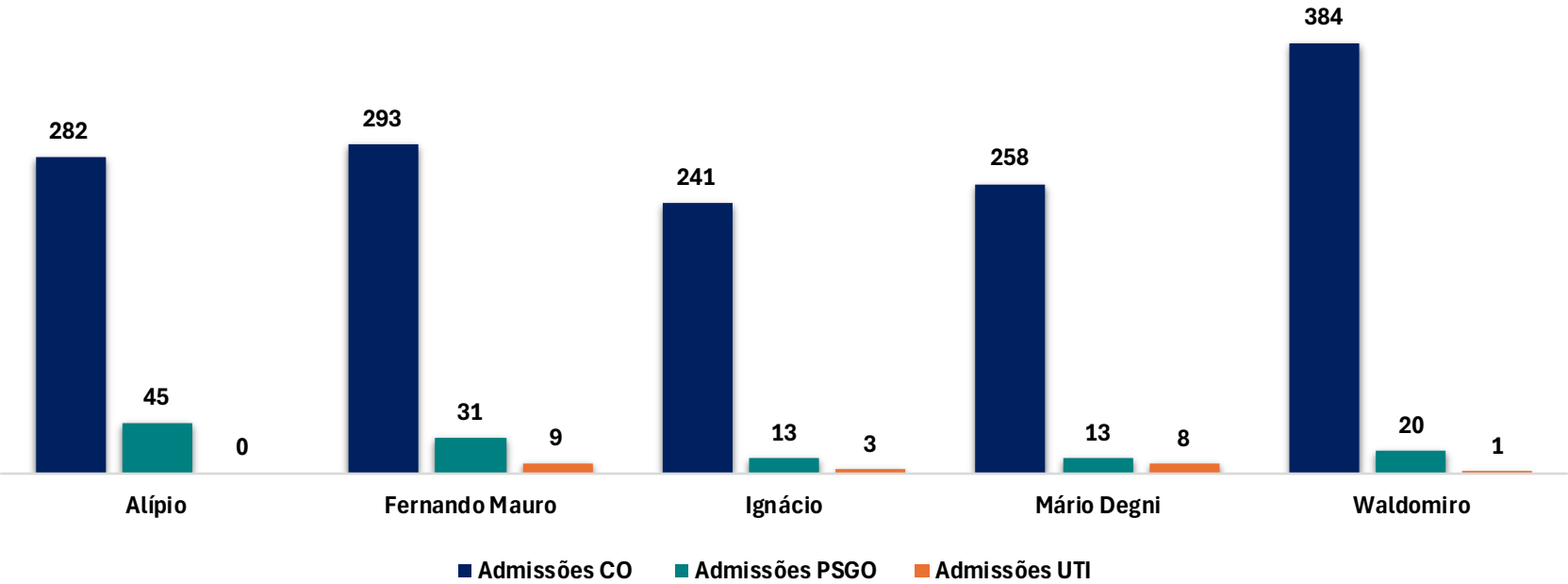
Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.601
Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.458 (91%)
Admissões provenientes do PSGO = 122 (8%)
Admissões provenientes da UTI = 21 (1,3%)



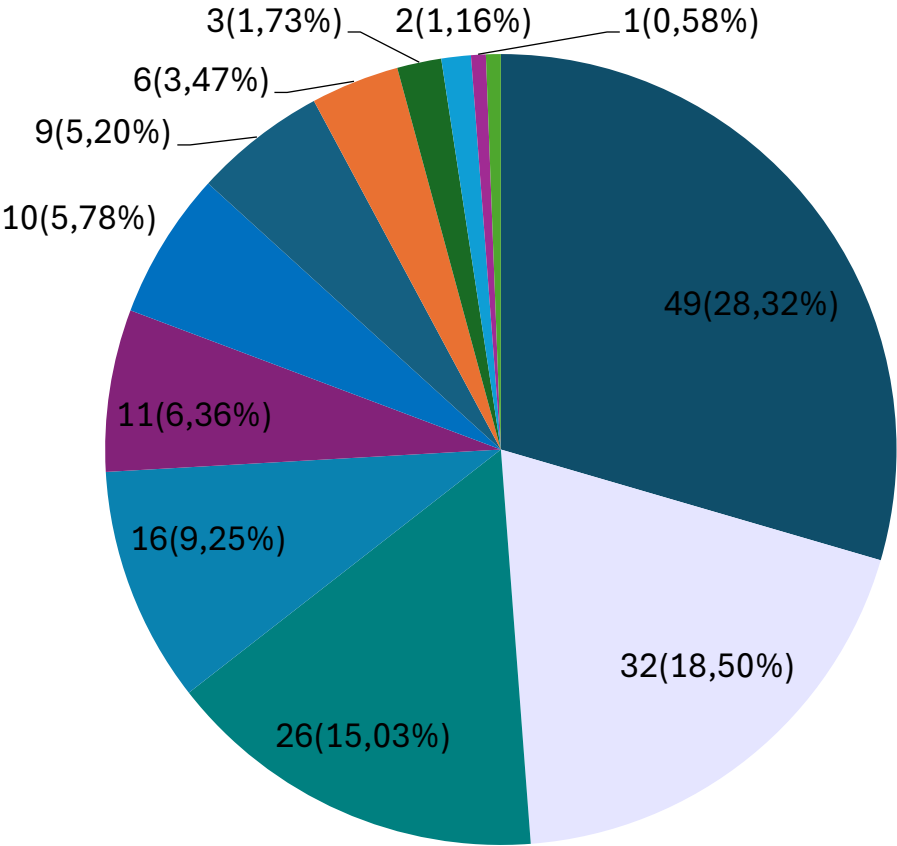
No período analisado, 21 pacientes foram admitidas para o AC após passagem pela UTI, um aumento de 38% comparado ao mês anterior. A grande maioria foram puérperas. A principal causa de encaminhamento foi **Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez** 27% (n=12) dos casos, Este dado reflete a vigilância clínica no manejo dos protocolos de mortalidade materna.

Os hospitais que mais admitiram pacientes provenientes da UTI foram o Fernando Mauro e Mario Degni, com número de casos equivalentes (n=8).

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N= 172



- Diabetes Mellitus Gestacional
- Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação
- Outras patologias *
- Trabalho de Parto Prematuro
- Rotura prematura de membrana
- Hiperemese Gravídica
- Pielonefrite
- ITU
- Placenta prévia
- Oligoamnio

Outras patologias *	Qntd	%
Diabetes Mellitus Tipo 1	7	4%
Restrição de Crescimento Intrauterino	4	2%
Insuficiência Istmocervical	3	2%
Epilepsia	2	1%
Convulsão A/E	1	1%
RN com rim micropolicístico bilateral	1	1%
Insuficiência cardíaca	1	1%
Dor abdominal A/E	1	1%
Ablação à laser da placenta	1	1%
Hipertensão, obesidade e hipotireodismo	1	1%
Intoxicação exógena	1	1%
Dor lombar e queda da própria altura	1	1%
Colecistopatia	1	1%
Ectopia	1	1%
TOTAL	26	15%

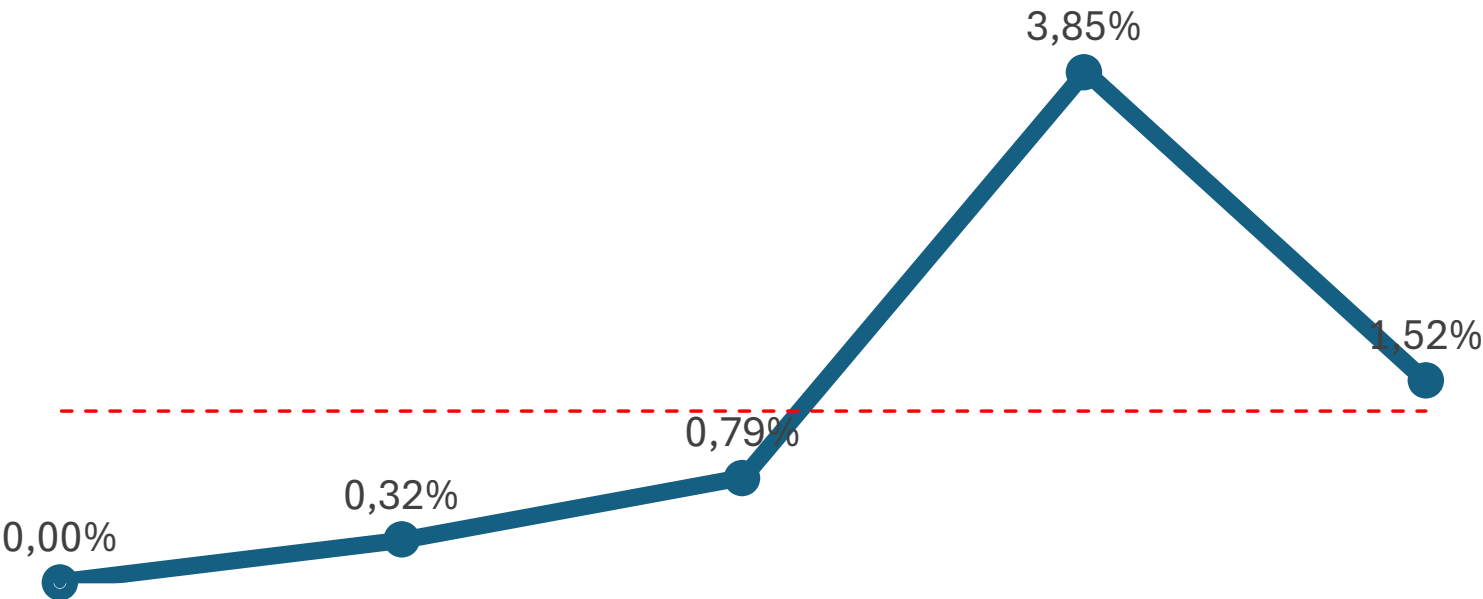
Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que o **Diabetes Mellitus Gestacional** concentrou o maior número de casos 28,32% (n=49), seguido pela **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 18,50% (n=32). No grupo classificado como **Outras patologias*** 15% (n=26), a condição mais frequente foi a **Diabetes Mellitus tipo 1**. Observou-se ainda que os Hospitais Alípio Correia Neto e Mario Degni foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

Comparativo Histórico: Média de 2025
DMG
31%

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 1.554
n = 19
 $\bar{X}$ = 1,29%

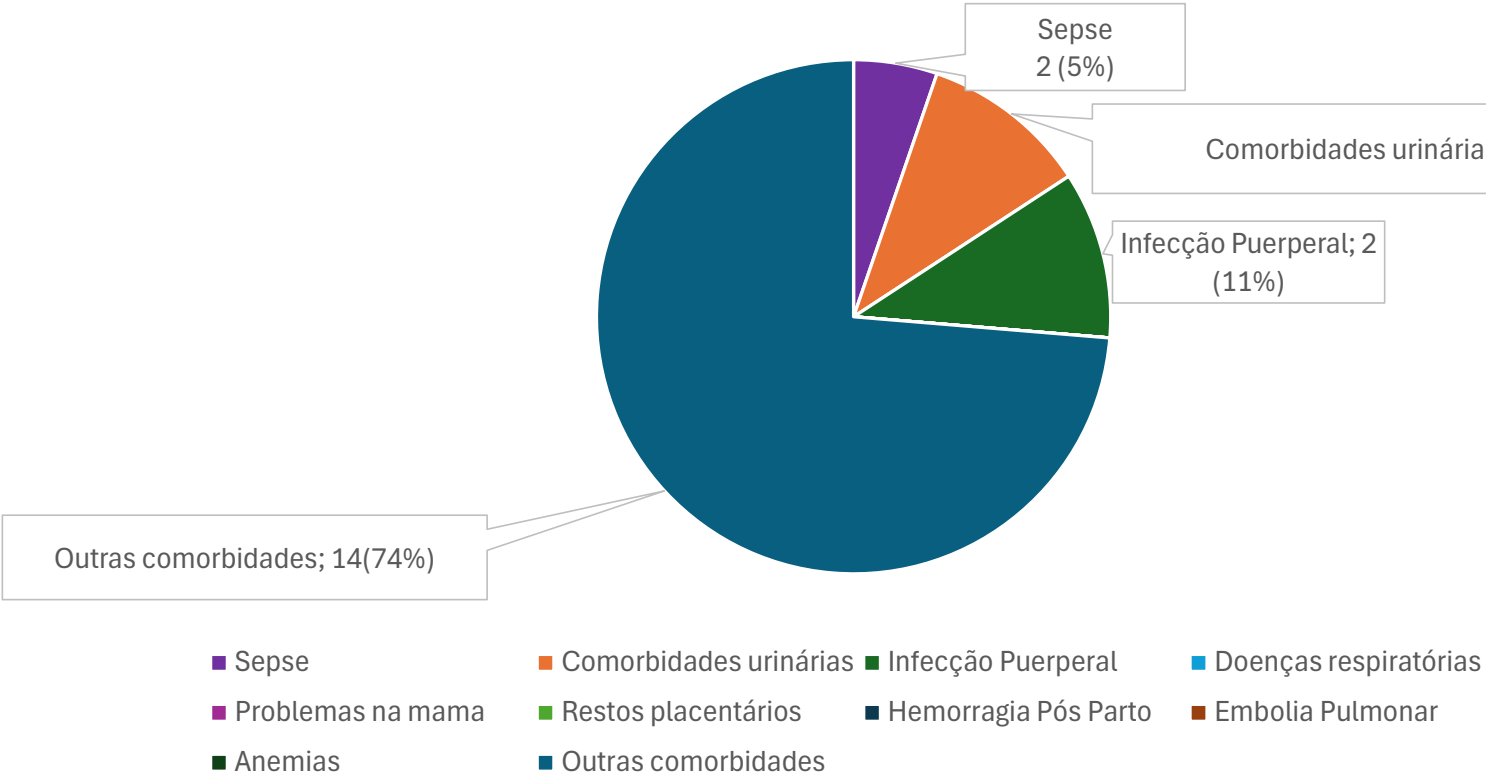


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de altas no período	327	317	254	260	396
Total de Pacientes reinternados	0	1	2	10	6

No período analisado, foram registradas **19 reinternações**, tendo como principal causa a **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação**, responsável por **6 casos**, seguida de **infecção puerperal**, com **2 casos**. O hospital que apresentou o maior número de pacientes reinternadas foi o **Hospital Mário Degni e Waldomiro de Paula**

Causas de Reinternações no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

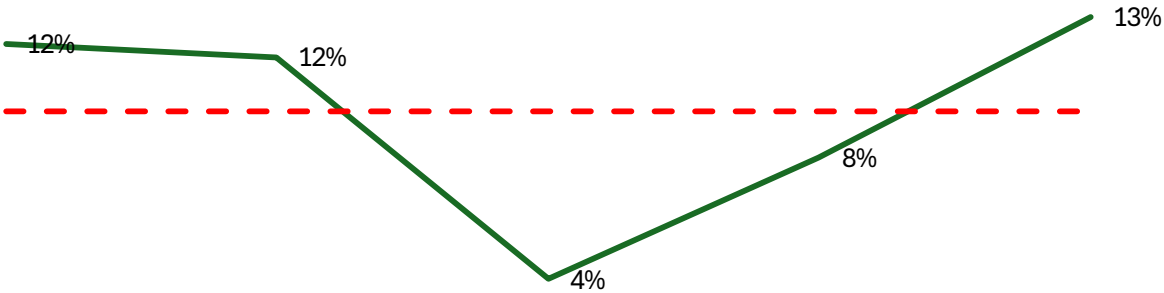


N= 19

Outras Comorbidades	Qntd*	%
Reinternação para o parto	6	43%
SHEG	6	43%
Sífilis	1	7%
Transtorno de ansiedade	1	7%
		0%
		0%
Total	14	74%

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Janeiro de 2026



N = 1.367
n = 143
 $\bar{X}$ = 10%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas laqueadas no pós-parto	34	35	9	17	48
Puérperas admitidas no AC	279	298	219	205	366

Comparativo
Histórico: Média de
2025

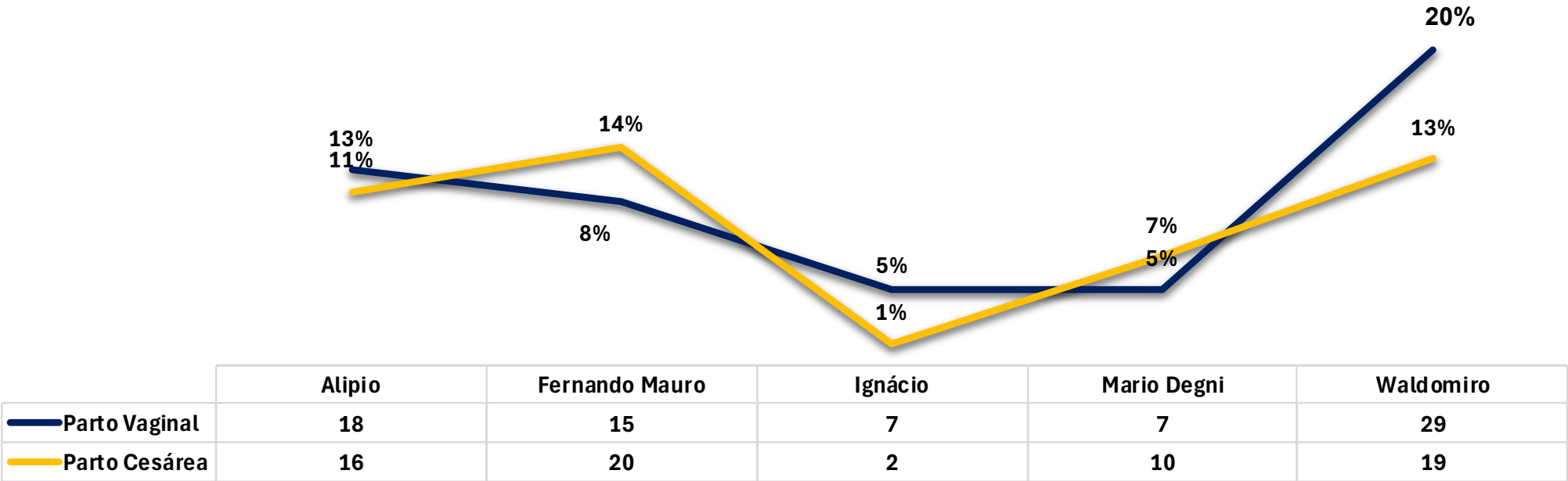
13%

Conforme gráfico acima Registraram-se 143 laqueaduras realizadas no pós-parto, equivalente a 10 % referente ao total de puérperas admitidas no AC. A maior concentração de procedimentos, mantém-se comparado ao mês anterior nos hospitais Waldomiro de Paula, Alipio Correia Neto e Fernando Mauro.

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Janeiro de 2026

N = 1.367
n = 143
 $\bar{X}$ = 10%

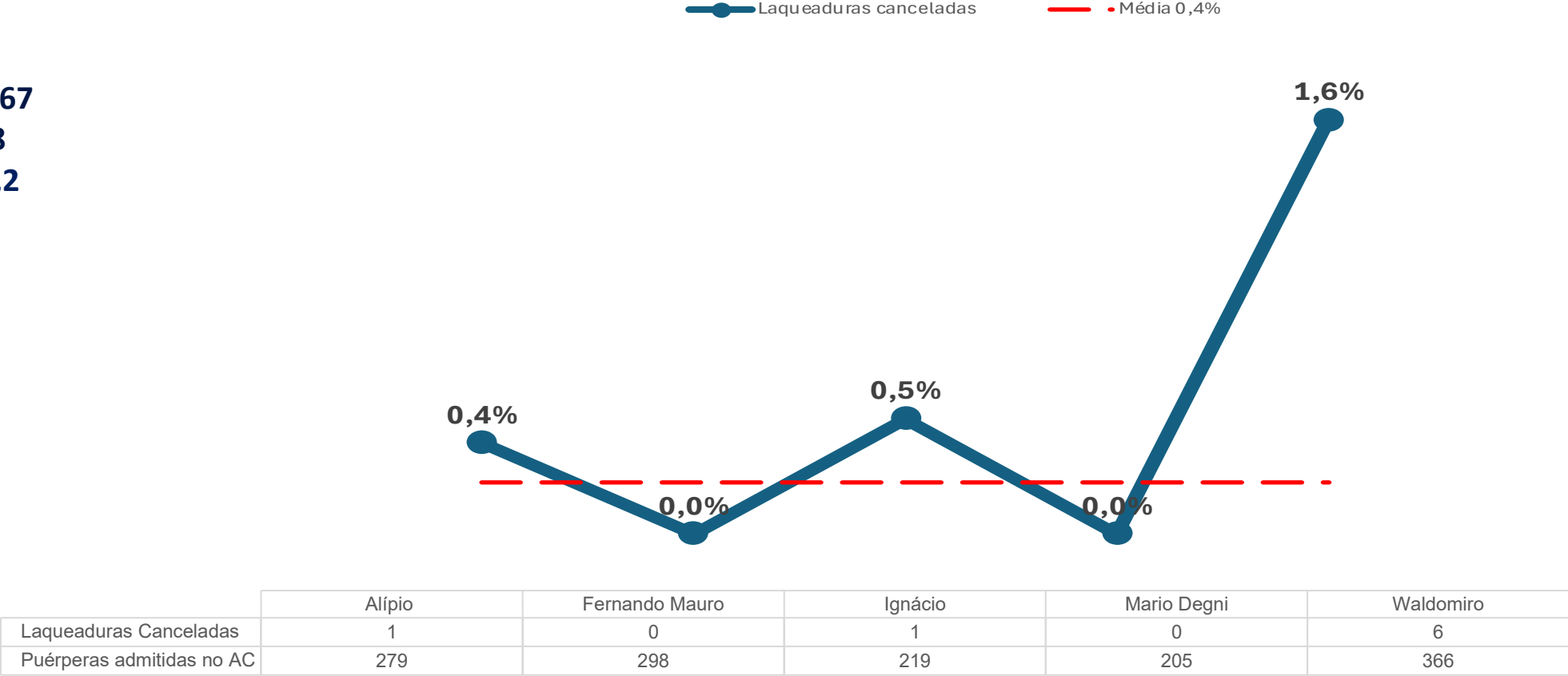


Em Janeiro a distribuição de laqueaduras realizadas pós parto vaginal (53%) foi maior do que durante parto cesárea (47%), com maior empenho do Hospital Waldomiro de Paula com 13% no parto cesárea e 20% pós parto normal. Principalmente no pós parto normal que demanda uma dinâmica de trabalho diferente das realizadas pós parto cesárea.
*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Janeiro de 2026

N = 1367
n = 8
 $\bar{X} = 0,2$

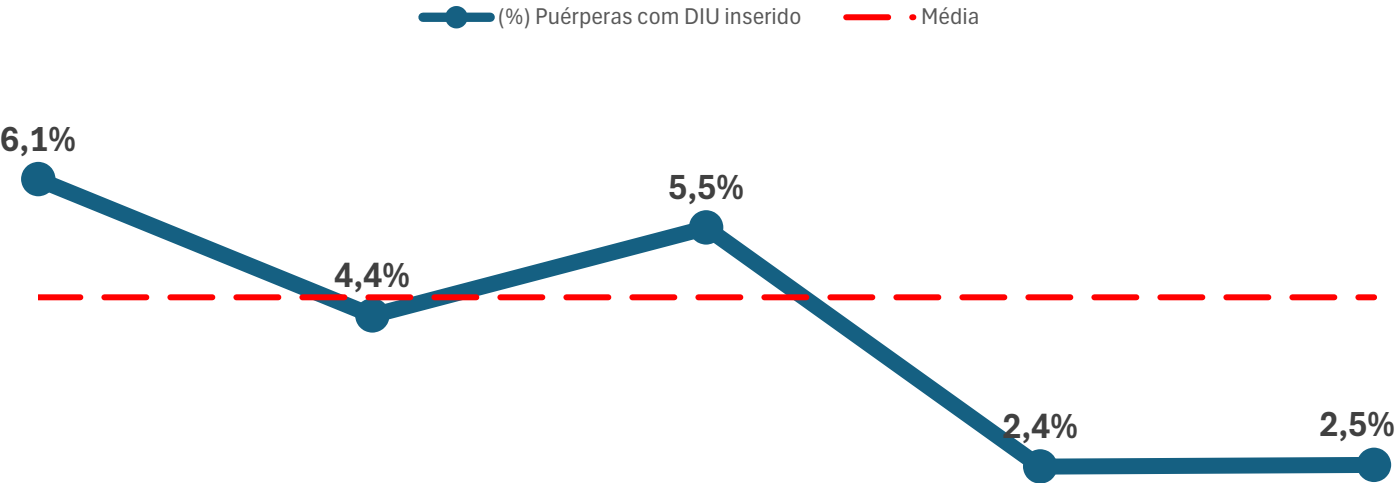


Durante o período foram identificadas **08** laqueaduras canceladas, sendo 06 por desistência materna e 02 por documentação incompleta, critério importante na realização do procedimento o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias, a maior parte dos cancelamentos foram no **hospital Waldomiro de Paula**, o que representa uma taxa de cobertura de 99,8% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Janeiro de 2026

N = 1.367
n = 56
 $\bar{X}$ = 4,6%



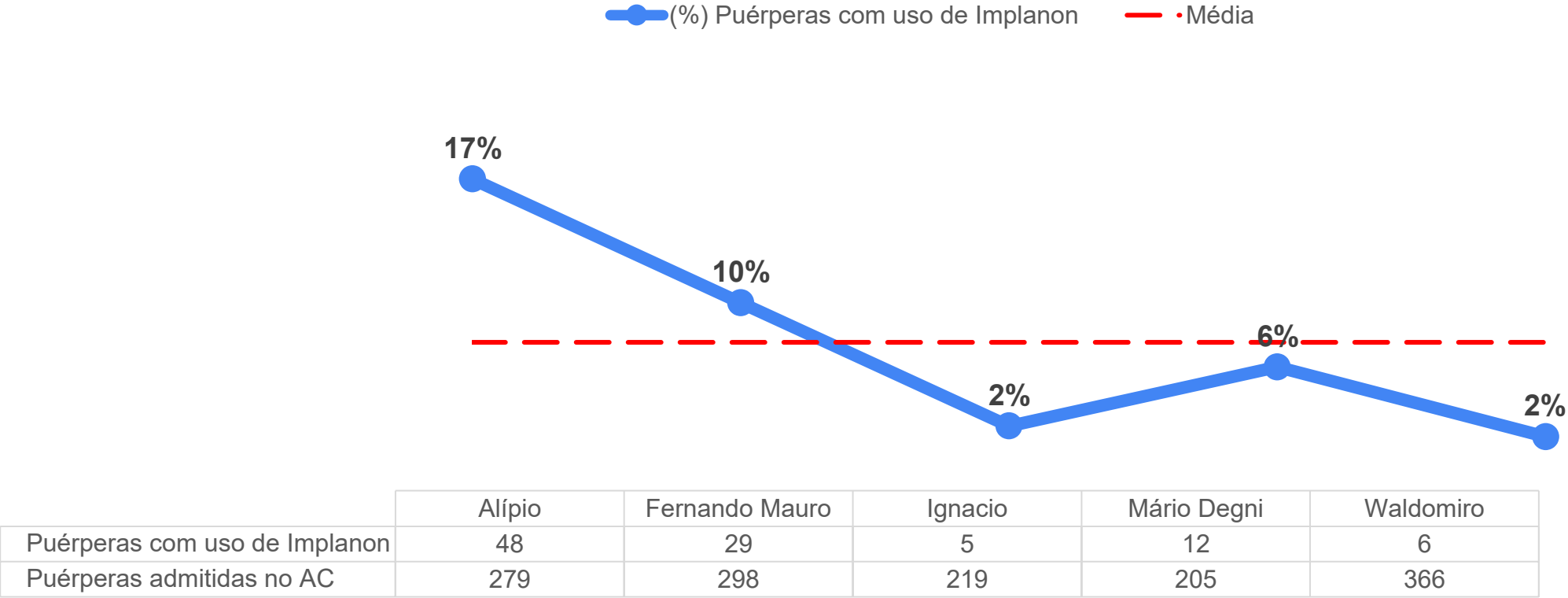
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Puérperas com DIU inserido	17	13	12	5	9
Puérperas admitidas no AC	279	298	219	205	366

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 56 dispositivos intrauterinos (DIUs) no período avaliado, correspondendo a 4,6% do total de partos realizados. A distribuição entre as unidades evidencia maior concentração de procedimentos no **Hospital Alípio Correia Neto**, que apresentou a maior taxa de inserção (6,1%). Em seguida, o hospital Ignácio Proença de Gouveia, com 5,5%.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Janeiro de 2026

N = 1.367
n = 100
 $\bar{X}$ = 7%

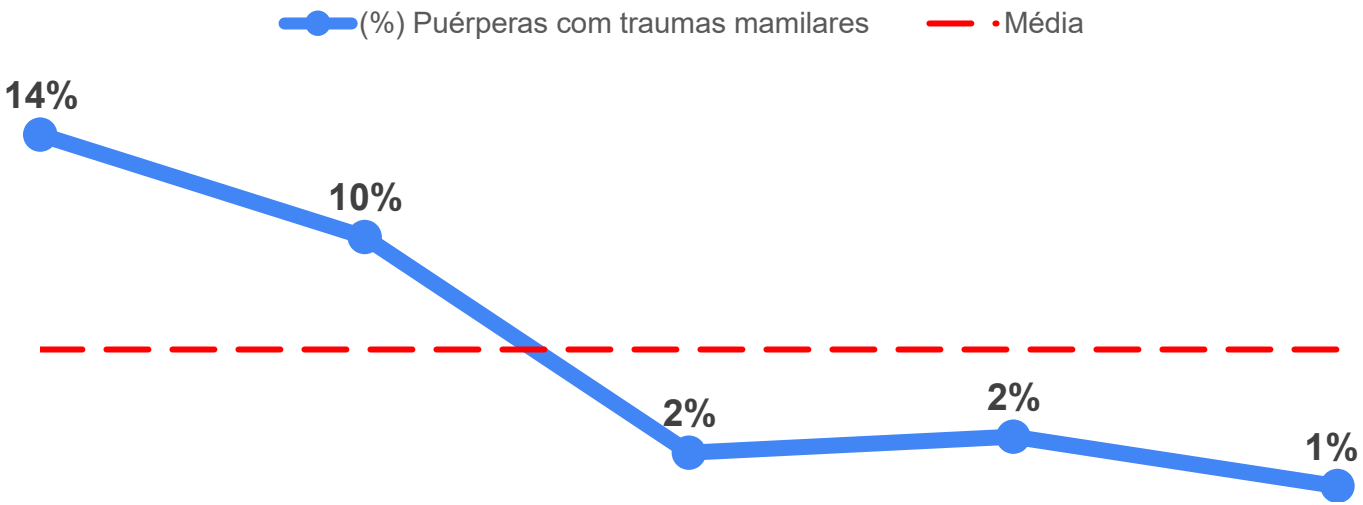


Foram inseridos 7% (n=100) de implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto e Fernando Mauro** (17%). Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Janeiro de 2026

N = 1.367
n = 80
 $\bar{X}$ = 6%



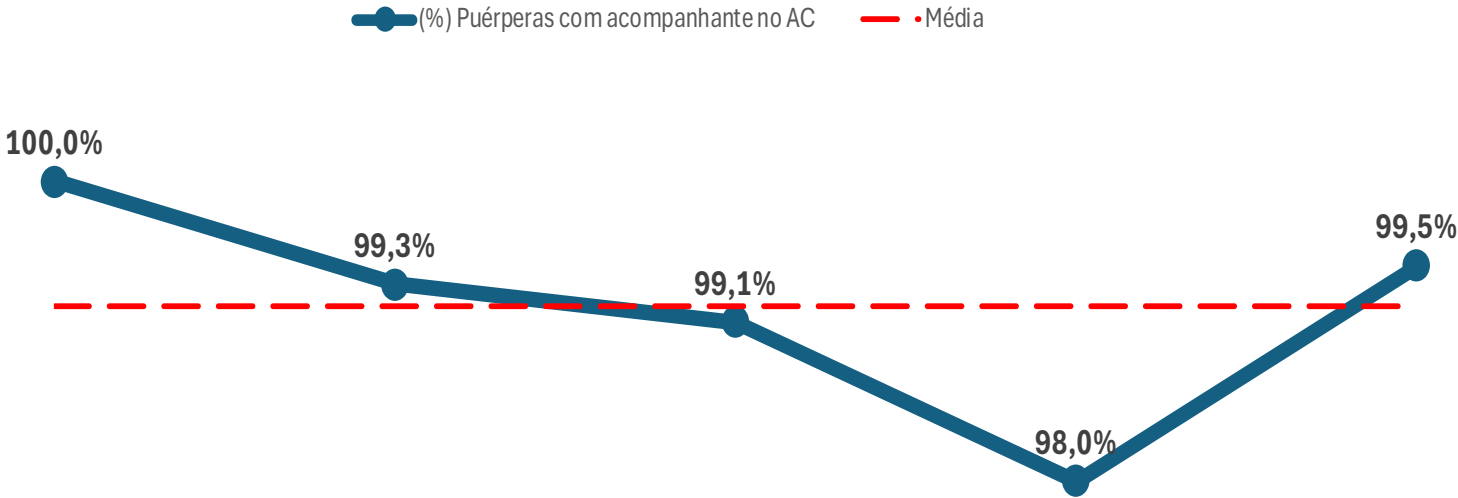
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Puérperas com traumas mamilares	39	30	4	5	2
Total de puérperas admitidas no AC	279	298	219	205	366

Identificamos uma melhora na identificação dos traumas mamilares nos hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro e uma queda significativa na identificação de traumas mamilares nos demais hospitais. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Referência: *Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar*. Sugerimos a aplicação de um PDCA para melhoria da identificação dos traumas.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 1.367
n = 1.357
 $\bar{X}$ = 99,2%

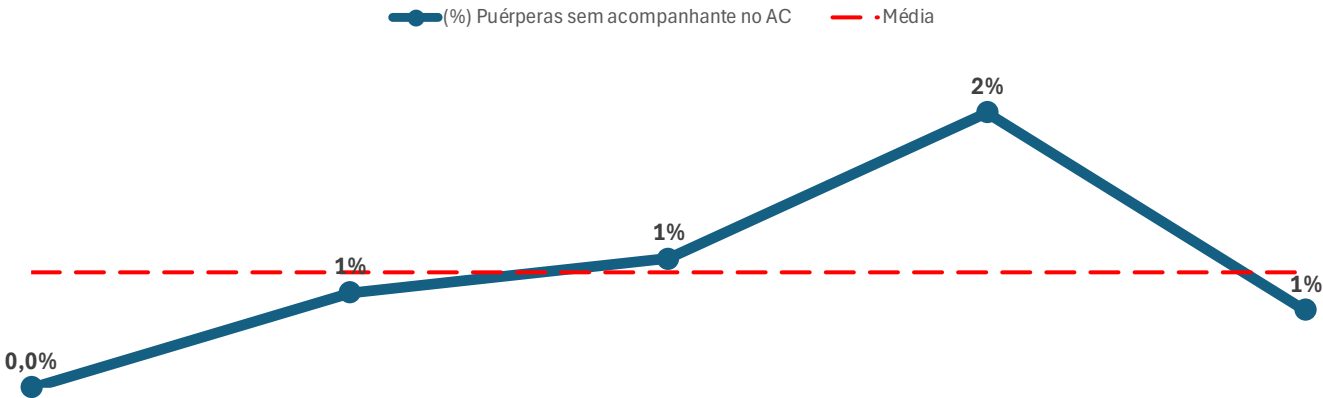


	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	279	296	217	201	364
Puérperas admitidas no AC	279	298	219	205	366

Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Janeiro de 2026

N = 1.357
n = 10
 $\bar{X}$ = 1%



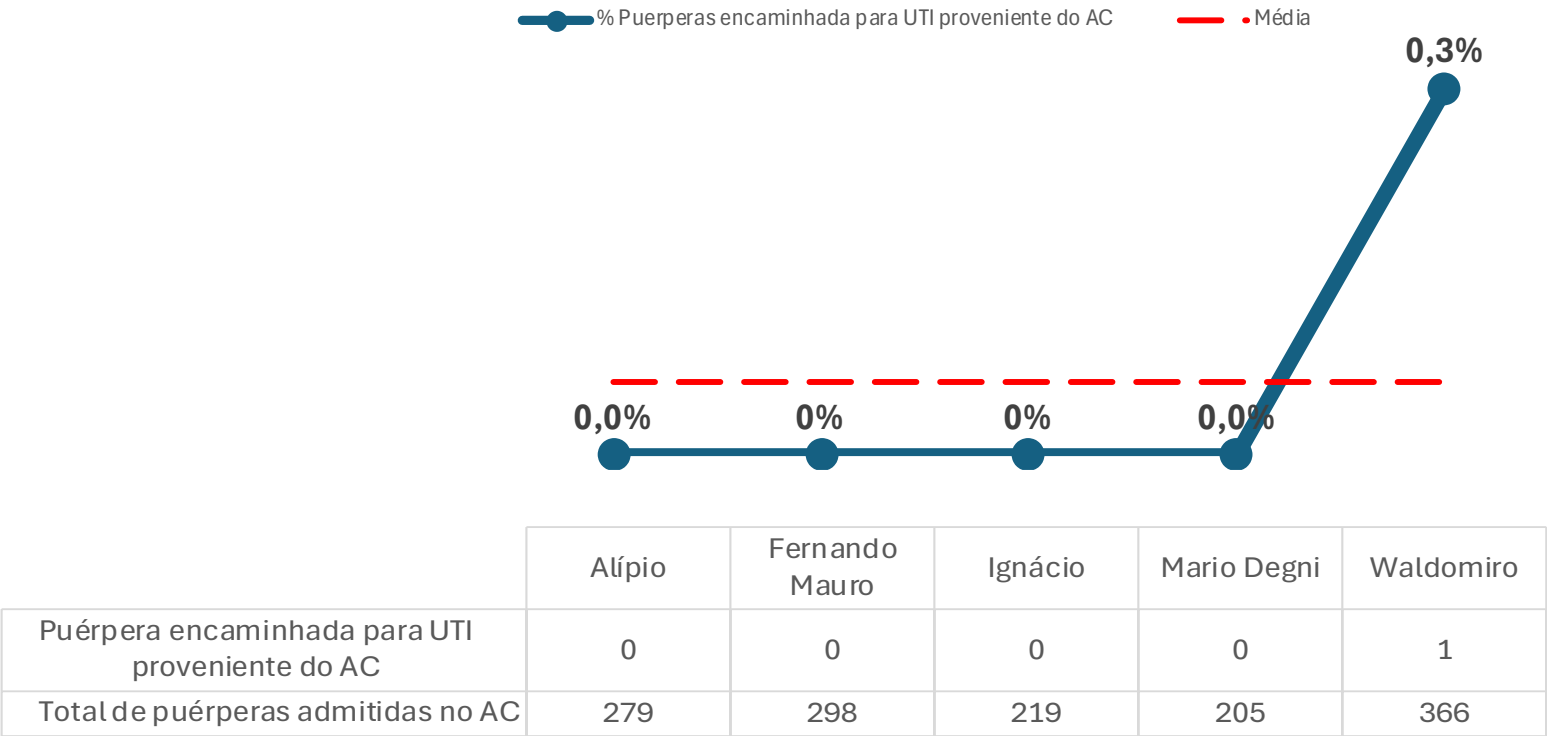
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Não, Acompanhante indisponível por motivo de trabalho	0	1	2	2	0
Não, Dificuldade em encontrar pessoas para cuidar de filhos menores no domicílio	0	0	0	0	1
Não, Questões socioeconômicas que limitam o deslocamento ou a permanência do acompanhante no hospital	0	0	0	0	0
Não, Pacientes estrangeiras/imigrantes sem familiares ou conhecidos no país	0	0	0	2	0
■ Não, Internações prolongadas que dificultam a permanência contínua do acompanhante	0	0	0	0	0
Não, Ausência de rede de apoio	0	1	0	0	1

Entre os motivos identificados para a ausência de acompanhante, destacaram-se a indisponibilidade por compromissos de trabalho 50% (n=5). Os hospitais apresentaram justificativas semelhantes entre si. As maiores taxas de presença de ausência de acompanhantes foi observada no hospital Mario Degni.

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 1.367
n = 1
 $\bar{X}$ = 0,1%

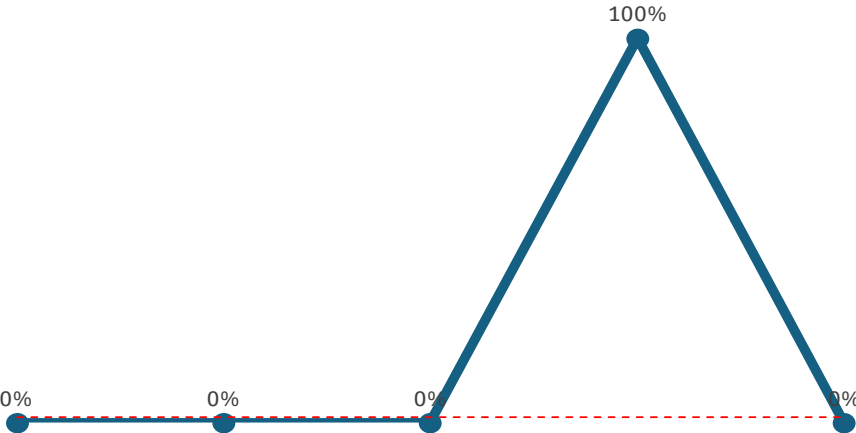


Conforme gráfico acima: Durante o período 01 puérpera foi encaminhada à UTI, por SHEG. A paciente permaneceu por 6 dias na UTI adulto e saiu de alta hospitalar 03 dias após saída da UTI.

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 173
n = 2
 $\bar{X}$ = 1%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Gestantes encaminhadas para UTI proveniente do AC	0	0	0	2	0
Total de gestantes admitidas no AC	44	35	22	38	34

Conforme gráfico acima: Durante o período 02 gestantes foram encaminhadas à UTI, ambas foram no Hospital Mario Degni, por pielonefrite e Diabetes Mellitus gestacional, asma e influenza. As gestantes permaneceram em média 5 dias na UTI adulto e saíram de alta hospitalar 03 dias após saída da UTI.

Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

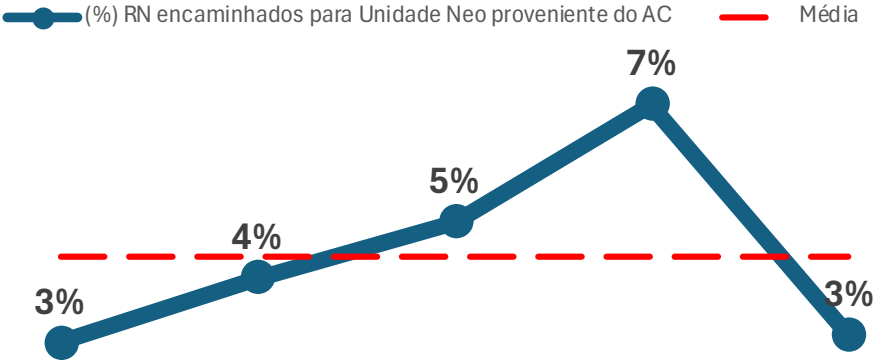
Janeiro de 2026

Durante o período analisado, não houve registros de Paciente Ginecológico Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Janeiro de 2026

N = 1.267
n = 49
 $\bar{X}$ = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	7	10	10	13	9
NV Admitidos no AC	277	265	206	182	337

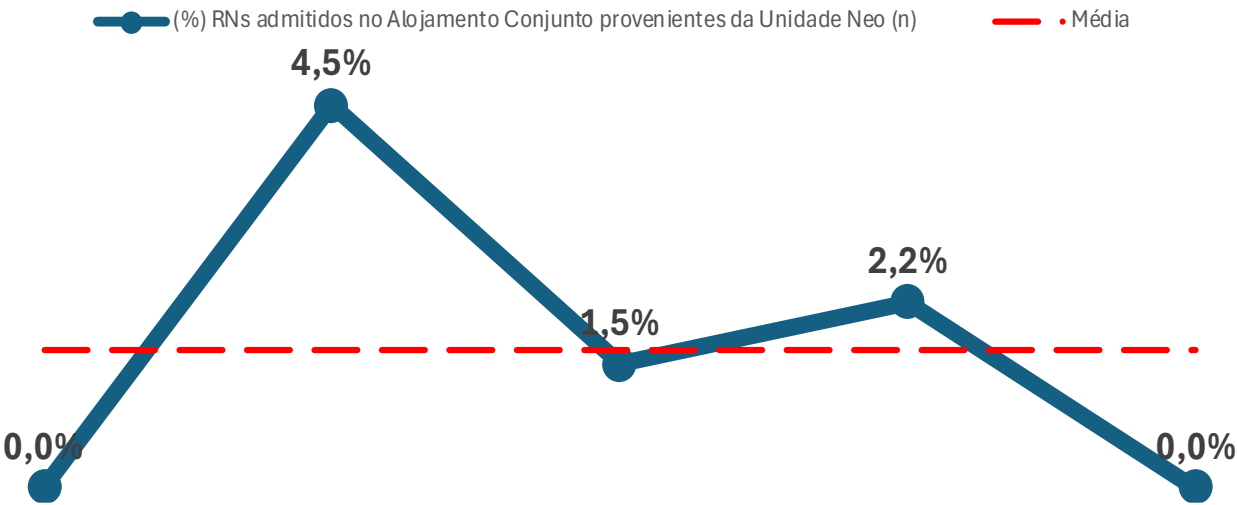
Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Tratamento de Sífilis	16	1,3%
Fototerapia	8	0,6%
Oximetria alterada/alteração do ECO	6	0,5%
Cardiopatia	4	0,3%
Icterícia Neonatal	3	0,2%
Caso Social	2	0,2%
Cianose Central	2	0,2%
Hipoglicemia	2	0,2%
Acompanhamento de rotina infeccios	1	0,1%
Hematêmese	1	0,1%
Obstrução intestinal	1	0,1%
Síndrome A/E	1	0,1%
Doença hemorrágica	1	0,1%
Alteração de PCR	1	0,1%
TOTAL	49	100

Entre os 1.267 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 49 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 4% das internações. A principal causa foi **Tratamento de Sífilis congênita** 1,3% (n=16) seguida de fototerapia 0,6% (n=8). **O Hospital Mário Degni** se mantém no maior número de encaminhamentos, totalizando 13 recém-nascidos, sendo 8 para fototerapia. Esse padrão se relaciona ao fluxo institucional: quando não há vaga disponível no alojamento conjunto e o recém-nascido necessita permanecer internado por mais dias para completar o tratamento, a UTI é utilizada como local de suporte temporário.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

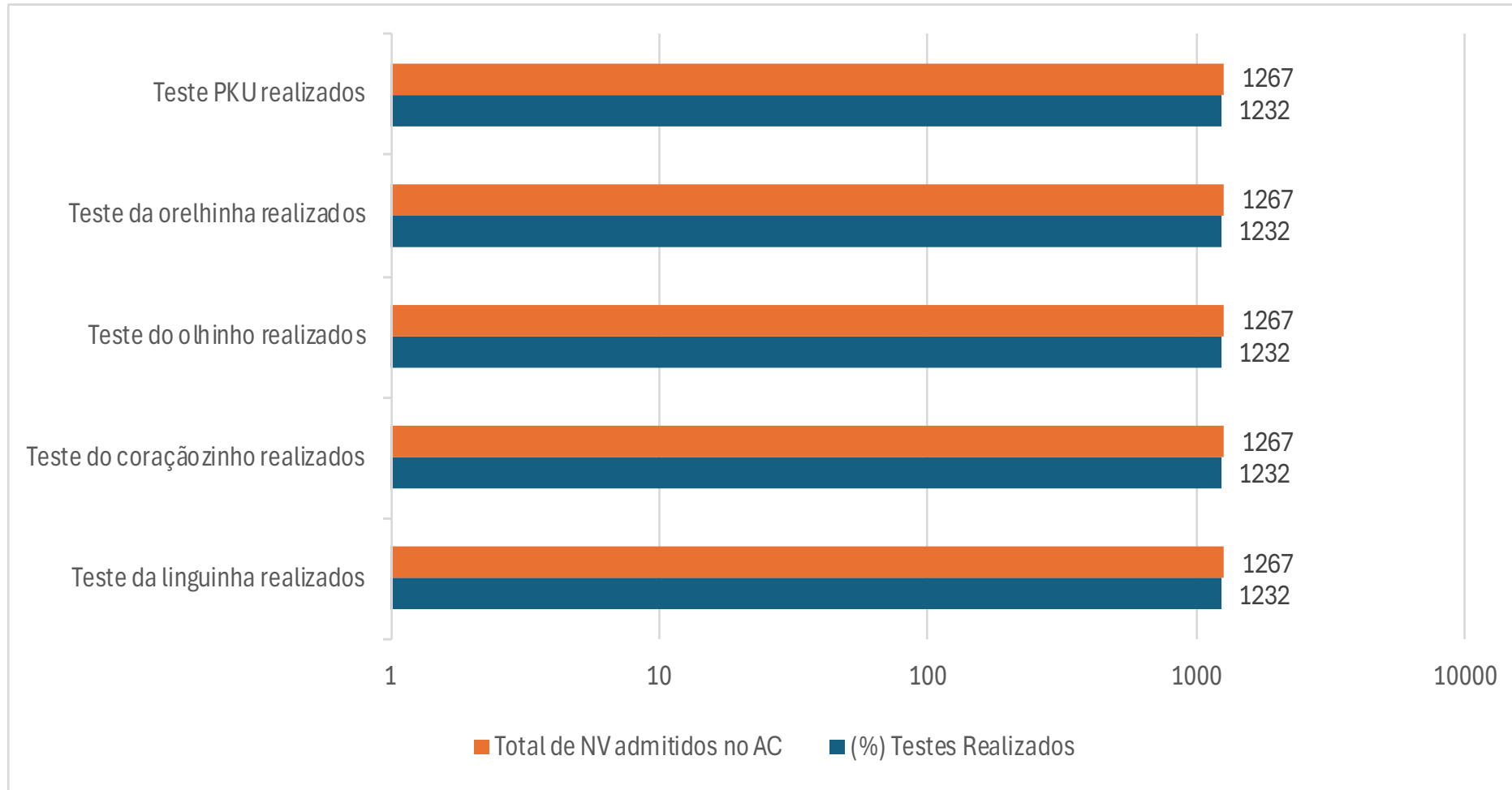
N = 1.267
n = 19
 $\bar{X} = 1,5\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	0	12	3	4	0
Nascidos Vivos	277	265	206	182	337

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

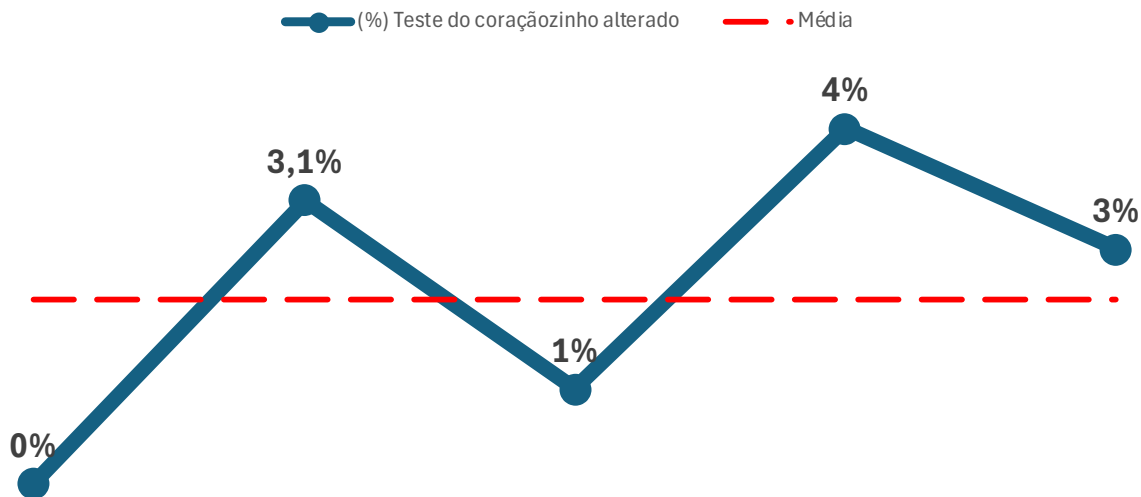
Janeiro de 2026



N = 1.267
n = 1.232
 $\bar{X}$ = 98,5%

Teste do Coração Alterado RN

Janeiro de 2026



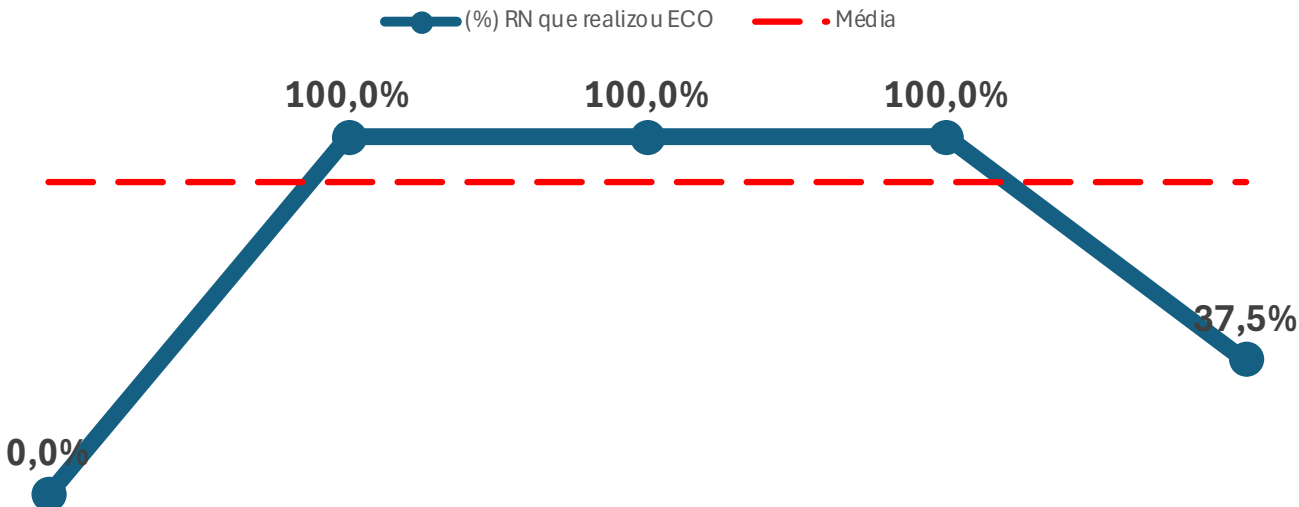
N = 1.232
n = 25
 $\bar{X}$ = 2%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Teste do coração alterado	0	8	2	7	8
Teste do coração realizado	277	261	196	182	316

No alojamento conjunto, foram realizados 1.232 testes do coração, com 25 resultados alterados, o que representa 2,0% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas. O Hospitais Mario Degni e Fernando Mauro concentraram o maior número de alterações, registrando 15 casos, correspondentes a aproximadamente 7,1% dos testes realizados nas unidades.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Janeiro de 2026



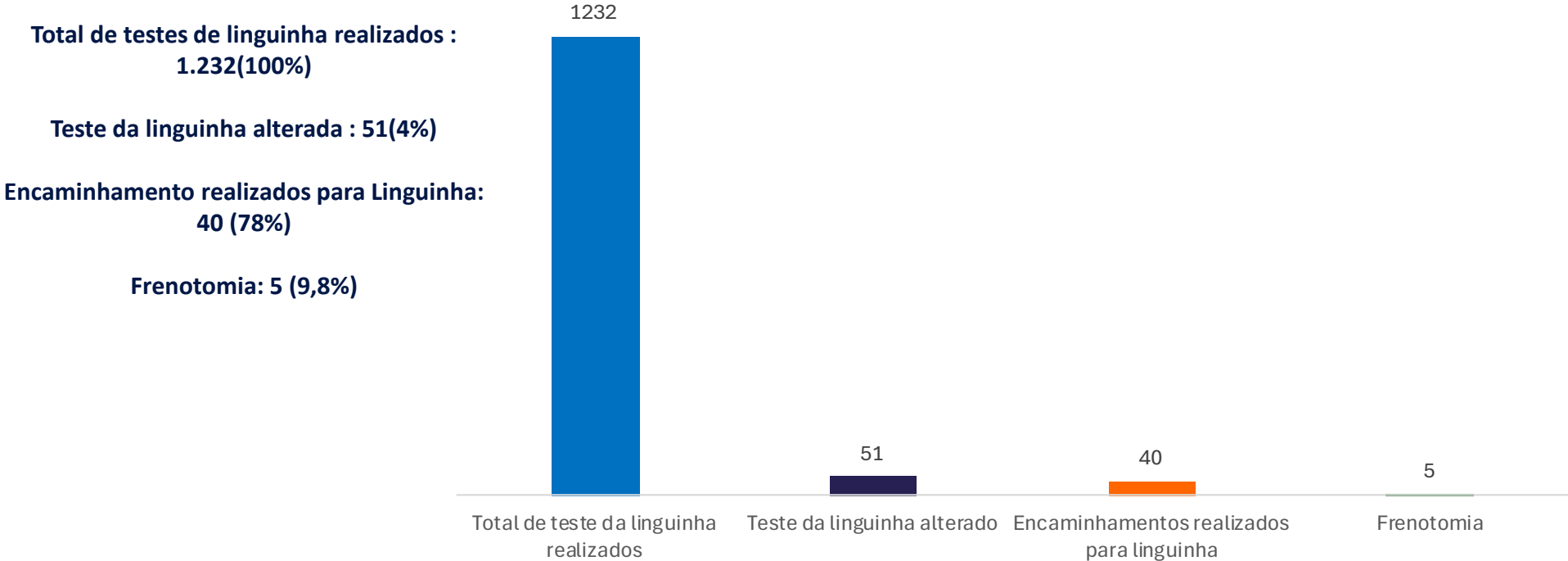
N = 25
n = 20
 $\bar{X}$ = 88%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RN que realizou ECO	0	8	2	7	3
Teste do coraçãozinho alterado	0	8	2	7	8

Dos **25 testes do coraçãozinho** com resultado alterado, 20 recém-nascidos realizaram ecocardiograma, correspondendo a 88% de cobertura diagnóstica. Os hospitais Mario Degni, Ignácio Proença de Gouveia e Fernando Mauro apresentaram cobertura de 100% na realização do ECO. O Alípio não houve exames alterados. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa.

Teste Linguinha

Janeiro de 2026

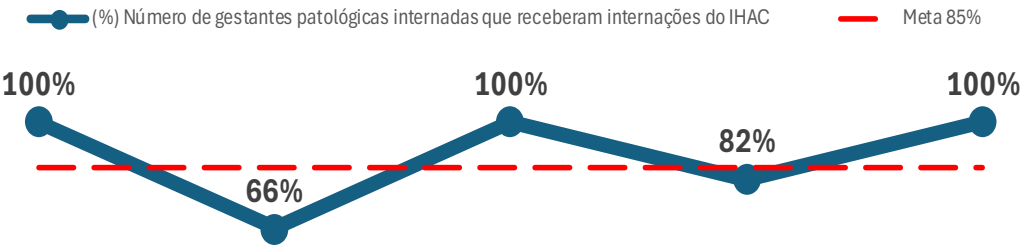


Foram realizados 1.232 testes da linguinha, destes 4% (n=51) vieram com resultado alterado, dos testes alterados 78%(n=40) foram encaminhados para UBS, 9,8 (n=5) foram realizados frenotomia.

	Total de teste da linguinha realizados	Teste da linguinha alterado	Encaminhamentos realizados para linguinha	Frenotomia
ALIPIO	277	9	9	0
FERNANDO MAURO	261	17	12	5
IGNACIO	196	15	15	0
MARIO DEGNI	182	4	4	0
WALDOMIRO DE PAULA	316	6	0	0

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026



N = 173
n = 154
 $\bar{X}$ = 89%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	44	23	22	31	34
Número de gestantes internadas	44	35	22	38	34

Comparativo Histórico: Média de 2025
74%

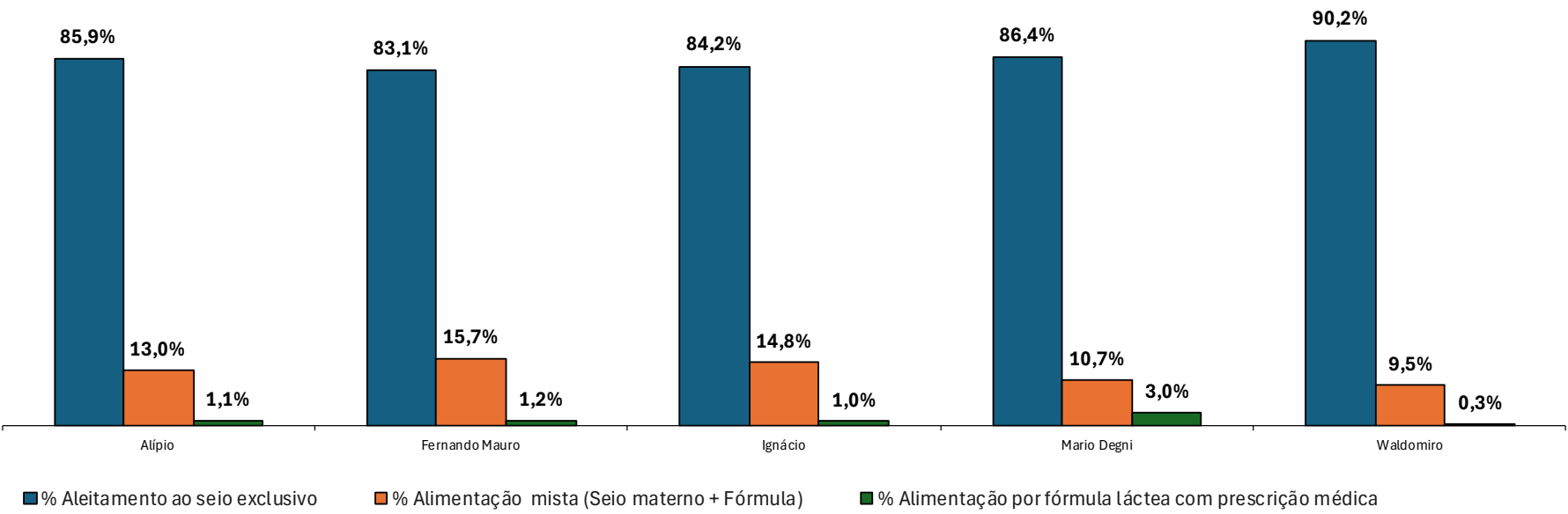
O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 154 das 173 gestantes patológicas foram orientadas, resultando em **89% de orientações**. Os hospitais Ignácio Proença, Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto apresentaram maior desempenho nas orientações, cumprindo os requisitos do passo 3.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 1.218

Aleitamento exclusivo = 1.051 (86%)
Alimentação mista = 153 (13%)
Alimentação por fórmula = 14 (1%)



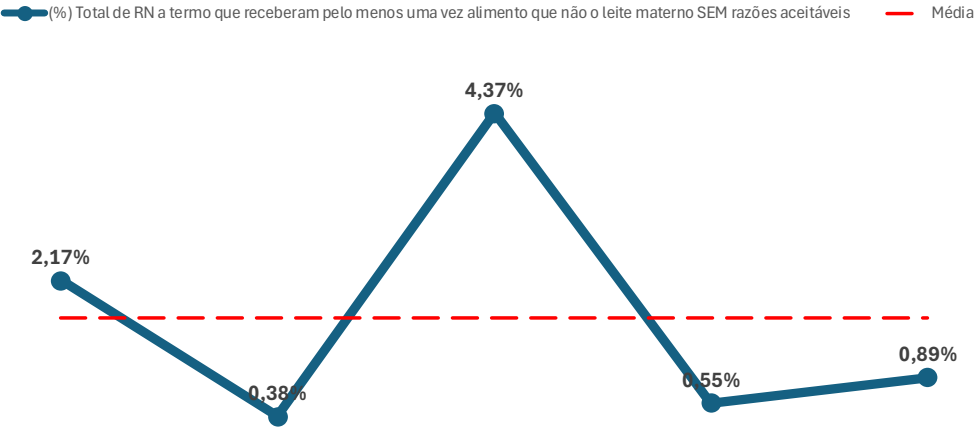
Comparativo Histórico: Média de 2025

87%

Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Waldomiro de Paula** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O **Fernando Mauro** apresentou indicador abaixo do ideal preconizado pela OMS (85%) e consequentemente foi a unidade que mais fez uso de fórmula láctea, **sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade.**

Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis

Janeiro de 2026



N = 1.267
n = 20
 $\bar{X} = 2\%$

Comparativo
Histórico:
Média de
2025
2%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	6	1	9	1	3
Total de NV admitidos no AC	277	265	206	182	337

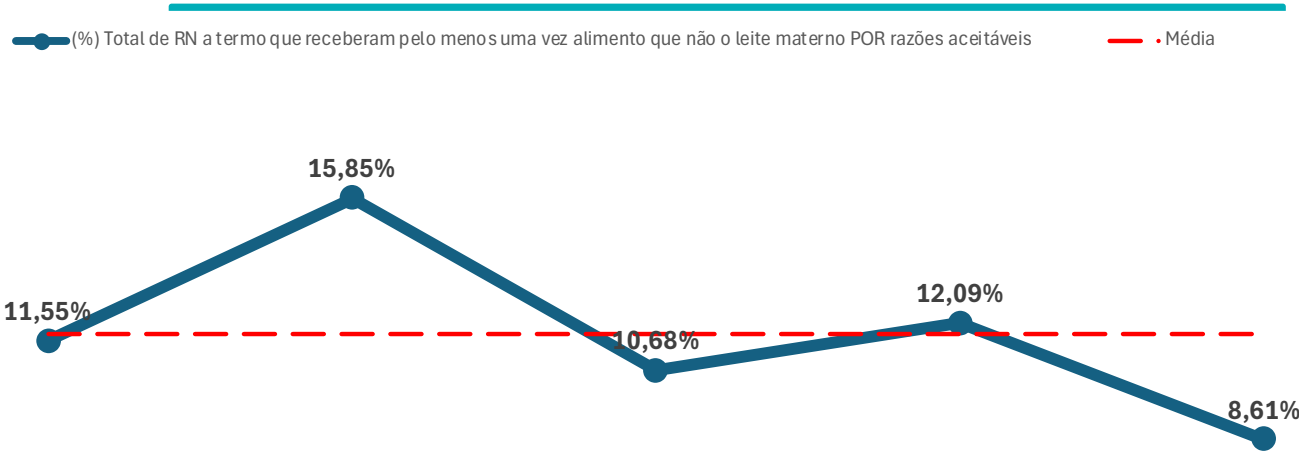
Quantidade	Motivo
1	Prematuridade
1	Solitação Materna
4	Fototerapia
4	Dificuldade de Sucção
5	Perda de peso ponderal
1	Anquiloglossia
3	Ausência de colostro
1	Aguardando sorologia materna
20	Total

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 25% devido **perda de peso ponderal** e 20% **dificuldade de sucção**. Embora tenha utilizado o maior índice de fórmula láctea, o hospital Fernando Mauro não fez uso de fórmula sem justificativa aceitável. O Ignácio Proença de Gouveia necessita de acompanhamento com relação ao uso de fórmulas lactea sem razões aceitáveis, sugerimos um estudo através do impresso de auditoria para uso de formula. Quando a perda ponderal (segunda causa identificada) ultrapassa o limite seguro e há risco clínico para o bebê, mesmo após intervenções de apoio à amamentação, pode-se introduzir fórmula como medida temporária ou complementar.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto
POR razões aceitáveis

Janeiro de 2026

N = 1.267
n = 147
X̄ = 12%



Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	62	42%
Causa Materna: Solicitação Materna	33	22%
Causa Materna: Mãe HIV/HTLV Positivo	13	9%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	9	6%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática	8	5%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	7	5%
Causa Materna: Relactação	6	4%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	6	4%
Mãe usuária de drogas endovenosas	2	1%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	1	1%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
TOTAL	147	

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	32	42	22	22	29
Total de NV admitidos no AC	277	265	206	182	337

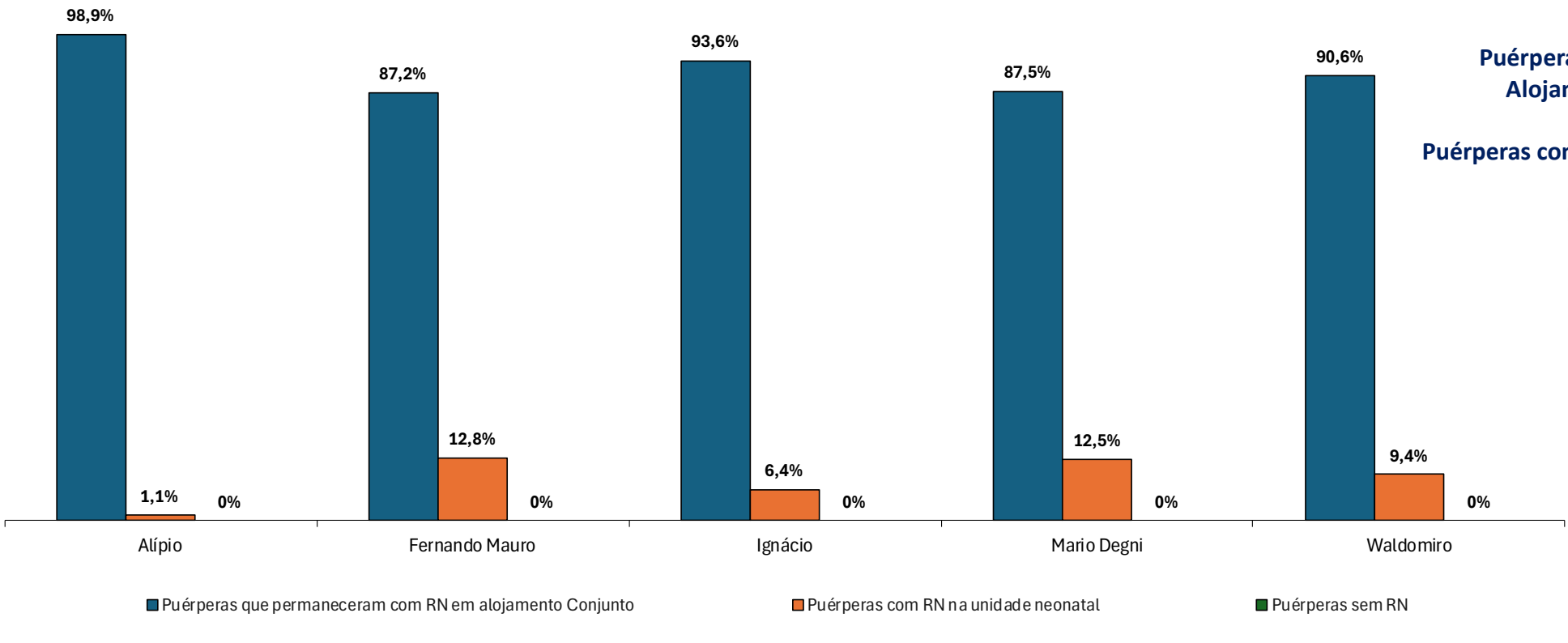
Comparativo Histórico: Média de 2025
10%

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula ainda esta em realização de glicemia capilar abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Fernando Mauro** as causas mais apresentadas na unidade foram Dextro abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=13) e Solicitação materna (n=11).

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N =1.384



Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.267 (91,5%)
Puérperas com RN na unidade Neonatal = 117 (8,5%)
Puérpera sem RN = 0 (0%)

Comparativo Histórico:
Média de 2025

90%

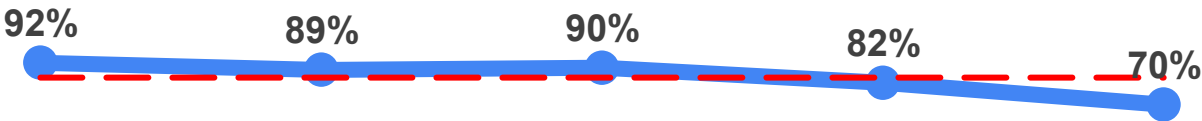
Todos os hospitais ficaram acima da meta estabelecida pela OMS, referente a presença de binômios em alojamento conjunto. Os hospitais Mário Degni e Fernando Mauro apresentam maiores casos de RNs encaminhados a UTI Neonatal, após o nascimento. O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 1.267
n = 1062
X̄ = 84%

(%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo Meta 85%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	256	235	185	149	237
Total de NV admitidos no AC	277	265	206	182	337

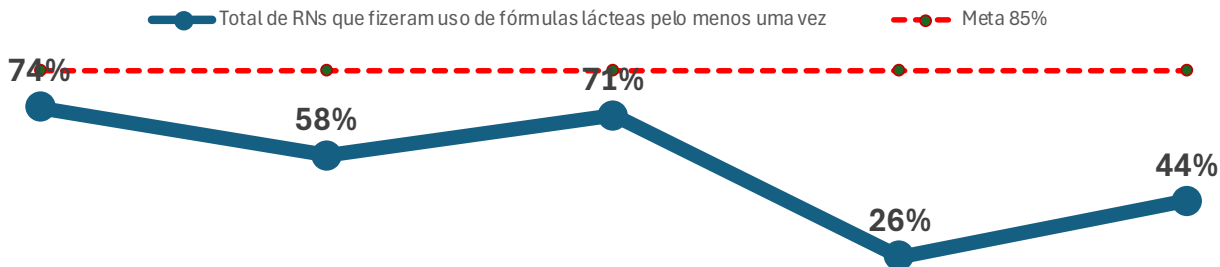
Comparativo Histórico:
Média de 2025
90%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 84%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Contudo, apesar do resultado positivo, o indicador ainda evidencia potencial de melhoria. Este indicador está fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. O hospital que apresentou o maior índice de alta de aleitamento exclusivo foi o hospital Alípio Correia Neto.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Janeiro de 2026

N = 123
n = 81
 $\bar{X}$ = 55%



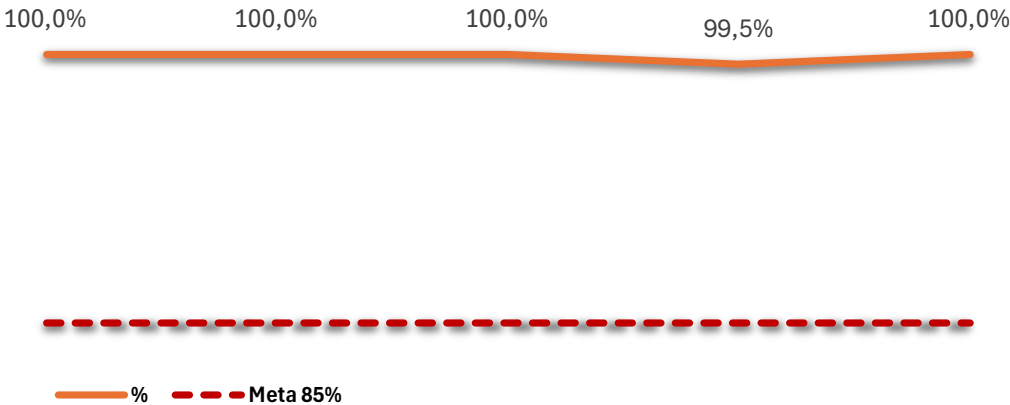
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	28	25	22	6	14
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	38	43	31	23	32

Apesar de 14% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 55% (n=81) **receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo**, o que demonstra um **bom índice de recuperação e promoção do aleitamento**, mesmo diante de eventuais intercorrências com maior empenho nos hospitais Alípio Correia Neto e Ignácio Proença de Gouveia.

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Janeiro de 2026

N = 1.267
n = 1.266
X̄ = 99,9%



	ALÍPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	MÁRIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de RN em uso de bicos artificiais	0	0	0	1	0
Total de NV admitidos no AC	277	265	206	182	337
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	277	265	206	181	337

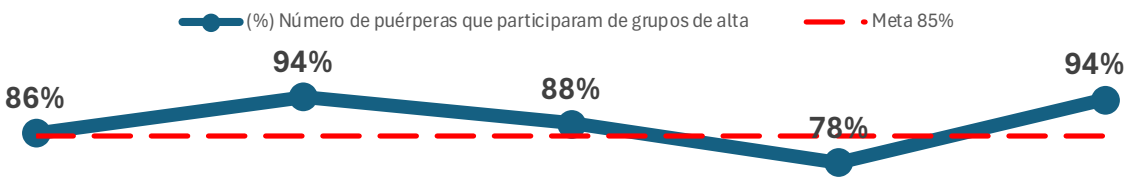
Comparativo Histórico: Média de 2025
100%

Houve no Hospital Mario Degni o uso de 01 bico artificial por desejo materno

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Janeiro de 2026

N = 1.554
n = 1.377
 $\bar{X}$ = 88%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	280	299	223	204	371
Total de puérperas de alta no período	327	317	254	260	396

Comparativo
Histórico: Média de
2025

90%

A participação de 88% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é **considerado muito positivo**, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro e Waldomiro de Paula com 94% de puérperas orientadas.

Indicadores – Janeiro 2026

Janeiro de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	100%	97%	99%	97%	100%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	13%	11%	9%	14%	8%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	3%	4%	5%	7%	3%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	98%	95%	100%	94%
%Teste do coração alterado RN	0%	3%	1%	4%	3%
%Laqueaduras pós parto realizadas	12%	12%	4%	8%	13%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	6%	4%	5%	2%	2%
%Puérperas com implante intradérmico	17%	10%	2%	6%	2%

Indicadores – Janeiro 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	14%	10%	2%	2%	1%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	99%	99%	98%	99%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	92%	89%	90%	82%	70%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	66%	100%	82%	100%
%Laqueaduras canceladas	0%	0%	0%	0%	2%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	86%	94%	88%	78%	94%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	12%	16%	11%	12%	9%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	99%	87%	94%	88%	91%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	84%	80%	80%	80%	88%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	99%	100%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	2%	0%	4%	1%	1%



CEJAM